

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 3. Possessos

478. Pessoas há, animadas de boas intenções e que, nada obstante, não deixam de ser obsidiadas. Qual, então, o melhor meio de nos livrarmos dos Espíritos obsessores?

R. “Cansar-lhes a paciência, nenhum valor lhes dar às sugestões, mostrar-lhes que perdem o tempo. Em vendo que nada conseguem, afastam-se.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0478).

Livro 10

Capítulo 478 – O melhor meio

0478 / LE

Existem pessoas que têm bons sentimentos, estudiosos do espiritualismo, que só exercitam o verbo para falar coisas construtivas e, no entanto, são sempre obsediadas por entidades malfeitoras. Isto acontece por causa do seu passado. As suas raízes ainda se encontram ligadas às trevas profundas, e a cobrança vem na direção do devedor. Todavia, para essas pessoas é mais fácil o afastamento desses Espíritos, pois podem cansá-los, fazendo o contrário das suas sugestões.

Os Espíritos acompanham os encarnados mais do que se pensa. Notamos constantemente uma simbiose coletiva, em troca de magnetismo inferior entre os dois planos, daí resultando calamidades sem conta. O Espiritismo com Jesus veio revelar essa verdade para nos dar orientação precisa, de modo a nos livrar do mal, ingressando no bem com amor.

A Terra está prestes a subir mais um degrau na escala dos mundos venturosos e, quando isso acontecer, os Espíritos malfeitores que não desejarem modificar suas atitudes, que não moralizarem suas vidas, serão convidados a se retirar da casa terrena, por falta de liquidação de seus débitos. São maus inquilinos. Esse fim de século é de arrox, onde muitos se perdem, perdendo as oportunidades, mas muitos ganham, aproveitando os chamados para acenderem a luz no coração.

Queiramos ou não, a luz nos procura, tal é a lei, a lei do avanço para a perfeição espiritual. Mesmo que os Espíritos do mal te persigam, não esmoreças; procura firmar a tua conduta na conduta do Cristo. Nela, encontrarás força para os testemunhos que haverás de dar. Mesmo que a dor te faça companhia por muito tempo, não te entregues ao desânimo, pois todo desequilíbrio é passageiro. Somente quem tem o selo da eternidade é o amor, nas suas várias feições de luz.

Deves cansar a paciência dos que te perturbam, e se eles forem persistentes, faze o mesmo, vivendo os ensinamentos de Jesus. Se caíres algum dia, levanta-te com o Mestre e prossegue no bem até o fim. Faze da tua coragem uma força cristã, uma arma do bem para combater no bom combate, como nos diz o Evangelho de Jesus. Quando os agressores sentirem que estão perdendo tempo e forças, eles batem em retirada, levando consigo as radiações de perdão e de amor por eles que partiram do teu coração. A melhor “doutrinação” dessas entidades que ignoram o bem é o exemplo de serenidade e de perdão incondicional.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Não debes esmorecer nas lutas para conquistar a tua tranquilidade de consciência, para livrarte das más companhias, pois o próprio colégio apostolar foi vítima de Espíritos indesejáveis, querendo desviá-lo das rotas traçadas por Jesus, mas venceu pelo amor e pelo sacrifício de si mesmo. O próprio Judas teve um arrependimento profundo quando as moedas “queimaram” suas mãos, e deixando o desespero invadir a alma, tirou a própria vida, o que não debes nunca fazer. Arrepende sim, para melhorar, porque o arrependimento pode ser um marco para a reforma interna dos sentimentos. As pessoas sérias são as que recebem as bênçãos do arrependimento, e quando aproveitam essa oportunidade, a luz se acende, mesmo nos dramas da dor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro X, Cap. 478 – O melhor meio.

– questão 0478, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.